

EDITORIAL

Evolução histórica dos Anais Brasileiros de Dermatologia em paralelo aos 100 anos da Sociedade Brasileira de Dermatologia

Historical evolution of the Brazilian Annals of Dermatology parallel to the 100th anniversary of the Brazilian Society of Dermatology

Não foi tarefa fácil resgatar, selecionar e assinalar os eventos marcantes, os textos científicos e as imagens que melhor ilustrassem a evolução histórica dos Anais Brasileiros de Dermatologia (ABD).

Os editores dos ABD, apoiados pela equipe editorial, trabalharam arduamente para que este número fosse publicado a tempo de participar da comemoração dos 100 anos de uma das mais antigas sociedades médicas do Brasil, a nossa Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Houve, desde o princípio, uma trajetória paralela entre as duas entidades, pois, em fevereiro de 1912, o mesmo ano da fundação da SBD, foi criado o Boletim da SBD, pelas mãos do grande dermatologista Fernando Terra, na cidade do Rio de Janeiro.

O objetivo deste boletim era divulgar os casos e as discussões das reuniões clínicas da época, destacando-se preponderantemente doenças infecciosas tais como a sífilis e a hanseníase. Aliás, fato curioso é notar no Boletim da SBD as várias propagandas de bismuto para o tratamento da sífilis, previamente à descoberta da penicilina.

Não poderíamos entrever o passado dermatológico sem destacar a publicação do artigo descrevendo o uso do tártaro emético, um antimônio trivalente, no tratamento do então chamado granuloma tropical, de autoria do patologista Gaspar Vianna e de Henrique de Beaurepaire Aragão no ano de 1912. A importância histórica se reflete no fato de que neste mesmo ano Gaspar Vianna comunicou pela primeira vez o tratamento da leishmaniose cutâneo-mucosa pelo mesmo tártaro emético. Tratou-se de um marco importante na terapêutica desta doença que ainda permanece como problema de saúde pública no país.

O Boletim da SBD foi descontinuado no início da década de 20. Em 1925, foi concebida por Eduardo Rabello uma revista mais ampla e abrangente, baseada no modelo editorial francês, e de circulação trimestral, denominada Anais Brasileiros de Dermatologia e Sifilografia. Este formato foi mantido até 1979. A partir de 1984 a circulação do periódico Anais Brasileiros de Dermatologia (ABD) passou a ser bimestral, como se encontra até os dias atuais.

É este o órgão da SBD que pode ser considerado o verdadeiro *ex libris* da nossa Sociedade e, portanto, esperamos que continue a espelhar a evolução da centenária Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Em 2009, após muito trabalho dos editores que nos antecederam, a revista foi reindexada no MEDLINE e, desde então, iniciou-se a internacionalização dos ABD, com melhora da sua colocação no ranking das revistas de Dermatologia. Um número crescente de autores internacionais tem se interessado em publicar seus artigos na nossa revista. Com grande satisfação, inclusive, temos notado que artigos de investigação de grande relevância científica, das mais diversas áreas da Dermatologia, têm chegado em grande quantidade, o que evidencia os ABD como uma opção de depositário bem conceituado de pesquisa entre os estimados autores nacionais e internacionais.

Estamos certos de que a estrada a ser percorrida pelos ABD ainda é longa rumo à equiparação com as revistas de maior impacto junto à comunidade internacional. No entanto os atuais editores, com o apoio dos colegas associados, da diretoria da SBD, da equipe editorial e dos autores nacionais e internacionais, continuarão caminhando - e a passos firmes - para que esse dia chegue em breve.



Izelda Maria Carvalho Costa
 Editora Científica dos Anais Brasileiros de Dermatologia